

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia doze de setembro de dois mil e vinte e três, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

Ponto 2: Eleição de um Presidente de Junta para o “XXVI Congresso Nacional da ANMP”; -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “3ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano”; -----

Ponto 4: Designação de representantes e respetivos substitutos, de cada partido, coligação ou grupo de cidadãos, com representação na Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Transito do Concelho de Santa Cruz da Graciosa; -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação Empreitada “Reabilitação do Caminho e da Rede de Águas no Caminho da Esperança Velha, Ilha Graciosa” – Assunção de Compromissos Plurianuais; -----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação Empreitada “Reabilitação do Caminho Velho dos Fenais, Ilha Graciosa” – Assunção de Compromissos Plurianuais; -----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação do Plano Diretor Municipal – Assunção de Compromissos Plurianuais; -----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da “Derrama” a cobrar, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2024; -----

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação do IMI “Imposto Municipal sobre Imóveis” a cobrar, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2024; -----

Ponto 10: Apreciação e eventual aprovação da “Participação Variável no IRS” a cobrar, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2024; -----

Ponto 11: Apreciação e eventual aprovação da “Taxa Municipal de Direitos de Passagem” a cobrar, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2024; -----

Ponto 12: Apreciação e eventual aprovação da “Alteração simplificada ao Plano de Pormenor da Zona Industrial de Santa Cruz da Graciosa”. -----



Lizete

----- Verificado o quórum, constatarem-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Carlos Alberto da Veiga Picanço, em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, Alexandre do Nascimento Fernandes de Ávila; Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Magda Andreia da Silva Benjamim, em substituição de Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Bruno Filipe Câmara Espínola, em substituição de Cláudia Bettencourt Medina; Maria Clélia Espínola Louro; Lúcia de Fátima Bettencourt Medina, Melo em substituição de Sérgio Manuel Mendonça Melo; Rodrigo Cordeiro Silveira, em substituição de João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; Catarina Bettencourt de Almeida; Maria do Livramento Lima Medina Silva, em substituição de João Manuel Ávila Picanço e Marco Nuno Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

----- Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, o Vice-Presidente Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos e os Vereadores Anabela Maria Bettencourt do Rosário Simões, em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, João Natal Lima Bettencourt e Rui Filipe Benjamim Melo, em substituição de Lara Isabel Freitas Sousa. -----

----- Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente passou-se à leitura e votação da ata da Reunião Ordinária de vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, a qual foi aprovada com dezoito votos favoráveis. --

----- O Membro da Assembleia Municipal Maria Clélia Espínola Louro não participou da votação da ata da reunião de vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três por não se encontrar na reunião devido a chegada tardia.-

----- O Partido Socialista apresentou o seguinte Voto de Protesto “Pelo atraso na conclusão da Marina da Barra”. “VOTO DE PROTESTO-Pelo atraso na conclusão da marina da Barra-A conclusão da obra da marina da Barra é algo que é reivindicado há demasiado tempo pelos graciosenses.-----

----- Decorridos mais de três anos, ou seja, mais de mil dias da finalização da primeira fase da marina da Barra, que consistiu na construção do molhe de proteção e cais acostável, investimento superior a seis milhões de euros, idealizado e concretizado pelo governo regional do Partido Socialista, os

graciosenses e os amantes das atividades náuticas continuam a aguardar, desesperadamente, pelo início da segunda fase da obra que já foi diversas vezes proclamada, mas nunca iniciada, pelos mesmos que antes só sabiam criticar quem no passado idealizou, projetou e executou obra e investimento público como nunca se viu na ilha Graciosa.-----

----- Após ter sido investido mais de seis milhões de euros na zona da Barra, constata-se que desde então está tudo igual.-----

----- Infelizmente os graciosenses e os visitantes da ilha continuam sem ver os pontões flutuantes, o edifício de apoio, as instalações sanitárias, as redes de água e luz, o terrapleno, as gruas, o parque de estacionamento para embarcações, bem como qualquer tipo de sinalização marítima.-----

----- O Clube Naval da Ilha Graciosa, as empresas marítimo-turísticas e os proprietários das embarcações de recreio continuam sem as mínimas condições para operar e para desenvolverem a sua atividade na Barra.-----

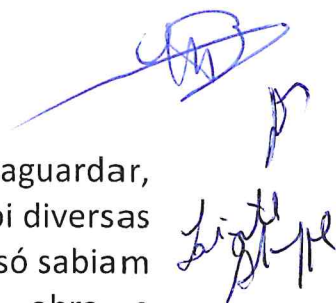
----- Os veleiros e os seus tripulantes continuam sem qualquer tipo de apoio devido há falta de condições para acostar, reparar ou para tomar um simples duche com água quente. -----

----- Deste modo, foi com estupefação e indignação que os graciosenses tomaram conhecimento, na edição de 20 de julho do jornal Correio dos Açores, que o Diretor Regional das Obras Públicas admitiu que este projeto está atrasado e que na melhor das hipóteses a obra só iniciará no verão de 2024, ou seja, quase 4 anos depois da conclusão da primeira fase e no fim da atual Legislatura.-----

----- É com este imenso desleixo e atraso, da exclusiva responsabilidade do atual Governo Regional e do atual executivo camarário, que a frágil economia da ilha continua a ver os veleiros a passar ao largo sem que os seus tripulantes consumam produtos e serviços locais prejudicando assim diversos setores de atividade económica da ilha Graciosa.-----

----- Por outro lado, o Grupo Municipal do Partido Socialista lamenta também que o atual executivo regional não tenha executado as verbas destinadas à marina da Barra, conforme previsto nos últimos planos e orçamentos da região, por incapacidade e manifesta falta de vontade política.-----

----- Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis os deputados do Grupo Municipal do Partido Socialista propõem o seguinte voto de protesto: a Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa manifesta o seu veemente protesto pelo atraso na conclusão da obra da marina da Barra e exige que o Governo Regional e a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa iniciem, o mais rápido possível, as obras para a conclusão deste projeto.-----



----- Deste voto deve ser dado conhecimento ao Governo Regional dos Açores, aos Grupos e Representações Parlamentares com assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, ao Conselho de Ilha da Graciosa, ao Clube Naval da Ilha Graciosa e à Associação dos Pescadores Graciosenses.-----

-----Santa Cruz da Graciosa, 12 de setembro de 2023.Os Deputados Municipais do Partido Socialista.-----

----- Seguidamente, houve uma troca de pontos de vista sobre o assunto. O Presidente da Câmara referiu que em vinte e quatro anos do Governo anterior o mesmo não conseguiu fazer uma marina e quando o fez só fez uma parte. Informou, também, que na próxima visita estatutária, o Governo Regional fará o contrato aral para se proceder à construção da marina.-----

-----Por sua vez, Ricardo Ramalho referiu que a construção de uma marina é necessária, mesmo aos olhos de outras entidades relacionadas com a matéria, dando o exemplo da entrevista do atual Presidente do Clube Naval, Carlos Brum, à RTP-Açores, onde o mesmo refere que “não há lugares na ilha para por barcos de pesca nem veleiros”. O líder da bancada Municipal pelo PS frisou, ainda, que a mesma bancada pretende ser a voz do povo e o que se pretende é fazer um apelo para que a obra se faça o mais rapidamente possível.-----

----- Por sua vez, o Presidente da Assembleia Municipal disse que se verifica uma maior procura por um espaço para embarcações de recreio, e que por isso se torna importante a construção de uma marina.-----

----- Seguidamente, passou-se à votação, e o voto de protesto foi aprovado com dez votos favoráveis por parte do Partido Socialista e nove votos contra por parte da Coligação Somos Todos Graciosa. -----

----- Após esse debate, Ricardo Ramalho questionou ainda sobre outros assuntos de interesse comunitário, nomeadamente sobre o ponto de situação das termas do Carapacho, qual o destino das mesmas e se haverá médico especialista afeto àquela instituição; ponto de situação sobre o futuro do hotel de quatro estrelas da nossa ilha, o atual Inatel Graciosa Resort; qual a razão do término da época balnear ter sido mais cedo este ano; o porquê da interdição da utilização da Zona balnear do Cais das Fontainhas; se a Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa já pediu licença de utilização para o espaço onde vão decorrer as atividades do CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres) à Câmara Municipal, uma vez que aquele espaço não reúne todas as condições necessárias para a realização das atividades daquele centro.-----

----- Em resposta a todas essas questões, o Presidente da Câmara começou

por referir-se às questão sobre as termas, dizendo que é do seu conhecimento que, brevemente, a sua concessão será colocada a concurso público e que neste momento o Governo Regional está a elaborar o caderno de encargos.-----

----- Sobre o hotel, o Presidente da Câmara respondeu que tem conhecimento que há intenção por parte do Governo Regional, através da empresa Ilhas de Valor, vender aquela infraestrutura.-----

----- Quanto ao Cais da Fontainha, respondeu o Presidente da Câmara que houve uma haveria da bomba.-----

----- Na à questão sobre o CATL, o Presidente da Câmara referiu que não tem a informação presente, mas que vai inteirar-se de toda a situação.-----

----- Posteriormente, tomou da palavra a Deputada Municipal Magda Benjamim, questionando o Presidente da Câmara Municipal para quando a intervenção em alguns espaços da freguesia de São Mateus, nomeadamente o caminho velho dos fenais, canada do Miguel Pereira, o poço do Caminho de Santa Ana e o reservatório da Grotta do Moinho. Questionou, ainda, se a Câmara Municipal já solicitou um contrato aral com a Direção Regional de Educação, de forma a poder fazer-se mais intervenções na EB1/JI de Praia. -----

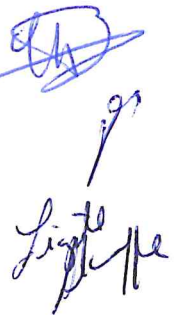
----- Relativamente à caminho velho dos fenais, o Presidente da Câmara respondeu que estava para breve a intervenção e que, em relação à canada do Miguel Pereira, já falou com os proprietários dos terrenos e há vontade de se concretizar as obras.-----

----- Quanto ao poço do Caminho de Santa Ana, disse que, se a junta não conseguir limpar, pode pedir à Câmara Municipal apoio.-----

----- No que respeita a EB1/JI de Praia, o Presidente da Câmara referiu que esta câmara já fez intervenções numa casa de banho e que vai continuar a fazer na outra.-----

----- Em relação ao reservatório da Grotta do Moinho, a Câmara vai proceder à limpeza.-----

----- Seguidamente tomou da palavra a Deputada Municipal, Lizete Albuquerque, questionando sobre vários aspetos de interesse turístico para a ilha: se a câmara poderia promover uma articulação entre os vários serviços de restauração da ilha, de forma a pode haver uma maior resposta destes serviços durante todos os dias da semana; se poderia haver uma pressão da nossa Câmara Municipal perante o governo, para este arranjar uma alternativa melhor ao fim dos reencaminhamentos e ao espaço dos vários voos semanais, uma vez que as tarifas entre o continente português, por exemplo, e os Açores são muito caras e, por outro lado, apesar de haver um maior número de voos diários para a Graciosa, esses, muitas vezes, são



cumpridos com o recurso a um avião muito pequeno, que não dá para acomodar grupos de sessenta e setenta pessoas; se há a possibilidade de a Câmara Municipal alocar um colaborador para que pudesse manter o Reservatório do Atalho aberto, uma vez que este é um local de grande interesse turístico, e se há a possibilidade de haver uma melhor manutenção desse espaço, nomeadamente limpeza da arquinha exterior, renovação da porta de acesso à pequena comporta exterior (torneira de controlo de saída da água); se há possibilidade de se promover visitas à torre dos franciscanos.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo-se primeiramente à questão da restauração como sendo uma tarefa difícil, já que os nossos restaurantes não conseguem dar melhor resposta, pois não temos um volume de turistas que permita aos seus proprietários investir mais;-----

----- Quanto à questão dos voos, disse o Presidente da Câmara que, este ano, tanto quanto sabe, houve um aumento do fluxo de passageiros para a ilha Graciosa e que a ilha não está preparada para receber grupos de sessenta e setenta pessoas, sendo este um turismo de massa.-----

----- Quanto ao Reservatório do Atalho, o Presidente da Câmara frisou que o mesmo está muito bem conservado e que a Câmara Municipal não consegue alocar um colaborador a tempo inteiro para aquela infraestrutura.-----

----- Por último, o Presidente da Câmara referiu-se à torre dos Franciscanos, dizendo que esta câmara já fez alguma intervenção.-----

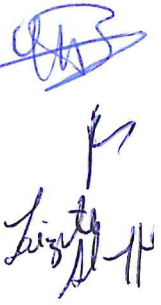
----- De seguida falou o Deputado Municipal Marco Nuno Silva, dizendo que a questão do hotel que aqui se falava tem mais a ver com a falta de mão de obra, principalmente a nível da cozinha.-----

----- Marco Nuno questionou, ainda, sobre o projeto das águas da Freguesia de Guadalupe, se o prazo do mesmo vai ser cumprido e se o caminho vai ser intervencionado; questionou, também, sobre a melhoria dos ringues da nossa ilha, nomeadamente o ponto de situação da colocação do piso sintético; se poderá haver colaboração da Câmara Municipal ou da parte do Governo para intervenção no caminho de acesso ao Porto Afonso.-----

----- Por último, Marco Nuno Silva agradeceu a intervenção feita pela Câmara Municipal na EB1/JI de Guadalupe, salientando, no entanto, a necessidade de criar mais uma sala com condições nessa mesma escola.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo-se à obra das águas e dizendo que a Câmara Municipal vai tentar fazer meia faixa de rodagem, para ser a máquina de asfaltagem a fazer.-----

----- Relativamente ao piso do caminho do Porto Afonso, o Presidente da



Câmara respondeu que a Câmara não vai fazer nenhuma intervenção, mas que o piso vai ficar em condições.-----

----- Quanto aos ringues, foi o Vice Presidente da Câmara que respondeu, dizendo que, ainda não houve disponibilidade de pessoal para colocar cola no piso dentro dos ringues e que se iria começar pelo de Guadalupe, depois ringue da Casa do Povo da Praia e depois ringue do Sport Clube Marítimo, sendo que, se as condições atmosféricas assim o permitissem, tudo ficaria pronto até final de setembro.-----

----- De seguida falou o Deputado Municipal Paulo Cunha, questionando sobre o ponto de situação do projeto Degredo/Santa Catarina e da obra do canil municipal, se esta já foi concluída e questionou, ainda, sobre a razão de não ter havido intervenção nas zonas balneares.-----

----- Paulo Cunha, também, deu os parabéns à Câmara Municipal pela realização das festas do Senhor Santo Cristo na nossa ilha Graciosa e que, na sua opinião, correu tudo bem. No entanto, Paulo Cunha alertou para a necessidade de se arranjar condições de casas de banho junto das barracas de comida na Rua das Flores, uma vez que tem conhecimento de que muitas pessoas foram fazer as suas necessidade no cais das Fontainhas.-----

----- Por último, Paulo Cunha frisou que em relação ao número de passageiros desembarcados este ano na Graciosa , foi a ilha que menos turistas recebeu.-----

----- Posto isto, o Deputado Municipal Ricardo Ramalho interveio, alertando para o cuidado a ter com a venda do Inatel Graciosa Hotel. Alertou, de seguida, para o abandono dos terrenos da Serra das Fontes e da necessidade de haver um rendeiro que tomasse conta dos mesmos, como acontecia antes.-----

----- O mesmo Deputado Municipal questionou, ainda, para quando a revitalização do Conselho de Juventude da ilha Graciosa e se a GRATER tem algum projeto para a ilha Graciosa.-----

----- Seguidamente, interveio o Deputado Municipal George Ortins, solicitando à Câmara Municipal a aquisição de um terreno para ampliação do cemitério da freguesia da Luz e, também, a colocação de piso sintético no ringue do Carapacho. Para além disto, George Ortins alertou para a necessidade de se fazer mais publicidade da ilha Graciosa e uma boa ideia seria colocar-se *placards* nos aeroportos internacionais do nosso arquipélago, sobre a ilha Graciosa ou eventos da mesma ilha.-----

----- Posto isto, o Deputado Municipal Marco Nuno Silva voltou a intervir, referindo-se ao assunto dos voos para a ilha Graciosa, mencionado pela Deputada Municipal Lizete Albuquerque. Assim, Marco Nuno Silva esclareceu que não são utilizadas aeronaves maiores em alguns voos,



precisamente, porque às vezes os aviões que vêm, à exceção dos voos nas três semanas de agosto relacionadas com as festas do Senhor Santo Cristo, vêm com lugares vazios.-----

----- Relativamente ao assunto ao assunto sobre o projeto do campo de jogos de Santa Cruz, Marco Nuno Silva também falou, dizendo que é através dos clubes que a Câmara Municipal pode fazer intervenção, já que a verba para tal tem de ser solicitada pelos clubes de futebol.-----

-----O Presidente da Câmara falou, de seguida, referindo-se à questão do projeto do campo de futebol. O Presidente da Câmara disse, então, que o projeto necessitava de muito dinheiro e que a Câmara Municipal tinha conhecimento de um apoio, mas que só se poderia concorrer ao mesmo através dos clubes os quais, para tal, precisam de declarações de não dívida ao estado, sendo que a Câmara Municipal terá de dar também algum valor monetário, esperando que se fique só pelos quatrocentos mil euros. Acrescentou, ainda, que a Câmara Municipal tem a intenção de criar naquela zona a “Cidade do Desporto”, para se dinamizar mais o desporto na nossa ilha.-----

----- Em relação ao assunto do canil municipal, o Presidente da Câmara adiantou que não se fez inauguração, mas que o mesmo já se encontra em funcionamento.-----

----- Quanto à intervenção nas zonas balneares, o Presidente da Câmara respondeu que a Câmara e junta de freguesia têm de trabalhar mais em conjunto para se melhorar aquelas zonas.-----

----- No que respeita às condições das casas de banho junto às barracas das festas, o Presidente da Câmara adiantou que este ano já melhor, mas tem a consciência de que é preciso fazer mais e melhor.-----

----- À questão sobre os terrenos da Serra das Fontes, o Presidente da Câmara respondeu que os mesmos não foram arrendados para poder garantir uma melhor qualidade da água das nascentes e a Câmara vai candidatar aquela zona a uma programa de florestação ao abrigo do programa de incentivos 20/30.-----

----- Sobre a questão do ringue do Carapacho, o Presidente disse que não vão colocar sintético, porque a Câmara Municipal tem outras propostas para a utilização daquele espaço.-----

-----No que concerne o Conselho da Juventude, o Presidente da Câmara afirma que o mesmo nunca foi ativado aqui na Graciosa, mas que já foi a um e vi o exemplo. O mesmo adiantou que na última reunião de Câmara já foram aprovados alguns regulamentos e que ainda tem vários em mão para aprovação e que, portanto, aceita o desafio de se criar o Conselho de Juventude na ilha.-----

AMB
↑
Lizete

----- Quantos a Projeto através da GRATER, O Presidente da Câmara diz que a Câmara Municipal tem o projeto para o levantamento gastronómico da ilha.-----

-----Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”. -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

---- O Membro Ricardo Ramalho manifestou a sua opinião e questionou o Presidente da Câmara Municipal sobre vários assuntos: o ponto de situação do projeto do campo de jogos de Santa Cruz; os custos do *rebranding* da Câmara Municipal e qual o fundamento do mesmo; a razão de não estar incluído o IVA nos bilhetes das touradas de praça que aconteceram nas festas do Senhor Santa Cristo na ilha Graciosa e a razão dos mesmos bilhetes não terem sido numerados; qual o orçamento das festas do Senhor Santo Cristo, pois a transparência é fundamental.-----

---- Quanto ao IVA nos bilhetes das touradas, o Presidente da Câmara vai averiguar e tal irá ser corrigido para o próximo ano.-----

Ponto 2: Eleição de um Presidente de Junta para o “XXVI Congresso Nacional da ANMP”; -----

---- O Partido Socialista apresentou uma Lista, denominada Lista A, constituída por: Paulo Jorge Leite Cunha e George Ortins Lobão. Posteriormente, passou-se à votação individual e secreta, onde a Lista A obteve 11 votos favoráveis e 8 votos contra, ficando assim eleito o Presidente de Junta de freguesia para o “XXVI Congresso Nacional da ANMP”. -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “3ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano”; -----

---- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o Membro Ricardo Ramalho manifestou a sua opinião e questionou o Presidente da Câmara Municipal se o valor atribuído para as intervenções nas escola será suficiente para resolver todos os problemas de todas as escolas da ilha.-----

---- O Presidente da Câmara respondeu que a prioridade é a EB1/JI de Guadalupe, mas que não há verba para uma nova sala.-----

-----Posteriormente passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 4: Designação de representantes e respetivos substitutos, de cada partido, coligação ou grupo de cidadãos, com representação na Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Transito do Concelho de Santa Cruz da Graciosa; -----

----- A Coligação Somos Todos Graciosa designou como representantes João Manuel Ávila Picanço como titular e Daniel Lima da Silva como suplente. O Partido Socialista designou como representantes Ricardo Bettencourt Ramalho como titular e Alexandre do Nascimento Fernandes de Ávila como suplente. -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação Empreitada “Reabilitação do Caminho e da Rede de Águas no Caminho da Esperança Velha, Ilha Graciosa” – Assunção de Compromissos Plurianuais; -----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo disse que o projeto está concluído e pronto para colocar a concurso ainda durante o mês de setembro.-----

----- De seguida Ricardo Ramalho interveio congratulando a Câmara Municipal pelo compromisso executado.-----

----- Marco Nuno Silva, também, congratula a Câmara Municipal, dizendo que ao fim de doze anos, finalmente se vai ver o projeto concretizado e que, em dois anos de mandato, esta Câmara Municipal finalmente executar o projeto da canada da Esperança Velha e de outras canadas.-----

----- Por sua vez o Presidente da Câmara esclareceu que gostaria muito que as obras estivessem concluídas para poder ambição para novos projetos que gerassem empregos, mas que tem , ainda, todos esses projetos de canadas e rede de água para concluir.-----

----- Posteriormente passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação Empreitada “Reabilitação do Caminho Velho dos Fenais, Ilha Graciosa” – Assunção de Compromissos Plurianuais; -----

----- Aqui o Deputado Municipal Paulo Cunha alertou para a necessidade de intervenção em outras canadas as quais não vê previstas no orçamento, tais como as canadas Trás do Pico, Meio Moio e dos Amarelos.-----

----- Posteriormente passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação do Plano Diretor Municipal – Assunção de Compromissos Plurianuais; -----

----- Em intervenção inicial o Presidente da Câmara Municipal explicou que houve a prorrogação do prazo, mas que o atraso surgiu da empresa encarregue, devido às assinaturas digitais.-----

----- Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da “Derrama” a cobrar, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2024; -----

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

----- em intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo explicou que esse imposto, bem como os seguintes vêm para aprovação e que a Câmara Municipal não pretende fazer alteração alguma.-----
----- Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação do IMI “Imposto Municipal sobre Imóveis” a cobrar, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2024; -----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, em que o mesmo recapitulou o que disse no ponto anterior, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 10: Apreciação e eventual aprovação da “Participação Variável no IRS” a cobrar, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2024; -----

----- O Membro Ricardo Ramalho sugeriu de no futuro se reduzir o imposto do IRS. Ao que o Presidente da Câmara respondeu que tal não é possível para se poder manter o equilíbrio financeiro da Câmara Municipal.-----

----- Posteriormente passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 11: Apreciação e eventual aprovação da “Taxa Municipal de Direitos de Passagem” a cobrar, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa no ano de 2024; -----

----- Após intervenção inicial, no ponto oito, por parte do Presidente da Câmara Municipal, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 12: Apreciação e eventual aprovação da “Alteração simplificada ao Plano de Pormenor da Zona Industrial de Santa Cruz da Graciosa”. -----

----- Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo referiu que havia dois lotes de utilização comum: restaurante, ou lavandaria, ou parque infantil. Acontece que não houve pedidos para estas valências, então vai-se ceder a empresas privadas que mostraram interesse.-----

----- O Membro Ricardo Ramalho questionou o Presidente da Câmara Municipal para saber qual o interesse efetivo da Câmara Municipal neste espaço, sendo que o mesmo referiu que já tinha dado a resposta.-----

----- Posteriormente passou-se à votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

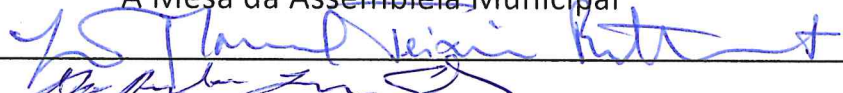
----- No período de intervenção do público, Tiago Correia, na qualidade de Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros da Graciosa tentou sensibilizar o Executivo e os Deputados Municipais para a falta de um

[Handwritten signature]
97
[Handwritten signature]

autotanque, que apesar de concedido pelo Governo Regional demorará a chegar à Graciosa.-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata. -----

A Mesa da Assembleia Municipal





José Manuel Pereira Oliveira de Andrade Almeida